

PLANO DE CURSO			
NOME DA DISCIPLINA	HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA 1		
CÓDIGO	GFL 00107		
DOCENTES	PATRICK PESSOA E JESSICA DI CHIARA (PÓS-DOCTORANDA/PPGLIT)		
PERÍODO	2025.1	HORÁRIO	QUINTA, DE 14H A 18H*

***O CURSO COMEÇARÁ NO DIA 03/4 (não haverá aula no dia 27/3)**

OBJETIVOS

Escritoras, artistas e acadêmicas de diversos campos vêm se colocando em cena em práticas conferenciais nomeadas como palestras-performances, nas quais vemos a forma consagrada da palestra [*lecture*] tensionada pela dicção e prática artísticas.

Continuando e aprofundando a proposta da disciplina do semestre passado, agora em parceria com a pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura da UFF, Jessica Di Chiara, especialista no tema do curso, a disciplina irá propor um estudo das palestras-performance (como forma de arte e produção de conhecimento) à luz das diversas teorias do ensaio surgidas ao longo dos séculos XX e XXI.

O curso propõe ler certa vigência de escritas performativas na cena contemporânea e sua interface com o ensaio a partir da categoria de performatividade de gênero em sua dupla acepção (identitária, *gender* e literária, *genre*), seguindo os apontamentos críticos de Judith Butler (2022) e David Lazar (2020), visando a investigar implicações teóricas, práticas e políticas que surgem no deslocamento dessas noções para a forma do trabalho crítico.

Sua hipótese de fundo é a de que as palestras-performance podem ser lidas como um esforço de tridimensionalização do ensaio como forma, segundo a concepção do ensaio formulada na primeira metade do século XX (especialmente por Lukács, Benjamin e Adorno) e desdobrada no século XXI por artistas-ensaístas como Rabih Mroué, Joana Craveiro, Cesar Aira, Grada Kilomba e Jota Mombaça.

Os principais objetivos da disciplina são os seguintes:

- (1) o estudo de alguns textos fundamentais da vasta bibliografia em torno do ensaio como forma e do conceito de crítica de arte em sentido contemporâneo, que aproxima crítica e criação – as leituras realizadas em 2024.2 serão sistematizadas e apresentadas nas duas primeiras aulas do curso, para que as novas alunas que se matricularem iniciem o curso em igualdade de condições com as “veteranas”;
- (2) o estudo de uma bibliografia muito menos vasta em torno da palestra-performance como forma, ou dispositivo, ou operação (segundo a formulação de Jorge Larrosa-Bondía);
- (3) o levantamento do máximo possível de artistas e pensadoras que se dedicaram a construir palestras-performance e de suas respectivas obras, com o fito de assistir e debater algumas dessas palestras-performance conjuntamente em sala de aula – esta face mais empírica da pesquisa será a mais enfatizada no novo semestre, em contraste com o semestre passado, mais teórico.

Referências bibliográficas iniciais:

(as demais referências serão compartilhadas na primeira aula da disciplina):

- ADORNO, Theodor. “O ensaio como forma”. In: ADORNO, T. *Notas de literatura I*. Tradução de Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003, p. 15-46.
- AIRA, C. “O ensaio e seu tema”. In: PIRES, P. R. (Org.). *Doze ensaios sobre o ensaio: antologia Serrote*. São Paulo: IMS, 2018, p. 234-249.
- BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.
- CATALÃO, Marco. “Uma genealogia para a palestra-performance”. *Urdimento: revista de estudos em artes cênicas*, Florianópolis, v. 1, n. 28, p. 4-14, 2017. DOI: 10.5965/1414573101282017004.
- _____. Palestra-performance. *Arte ConTexto: reflexão em arte*. ISSN 2318-5538, v. 6, n 15, mar. 2019. Verbetes da arte.
- GAGNEBIN, J-M. “Do conceito de Darstellung em Walter Benjamin ou verdade e Beleza”. *Kriterion: revista de filosofia*, v. 46, n. 112, p. 183–190, dez. 2005.
- _____. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: Ed. 34, 2009.
- GARAMUÑO, F. *Frutos estranhos: sobre a inespecificidade na estética contemporânea*. Tradução de Carlos Nougué. Rio de Janeiro: Rocco, 2014. (Col. Entrecríticas).
- LAZAR, D. “Ensaio, gênero queer”. Tradução de Marília Garcia. *Serrote*, n. 34-35. São Paulo: IMS, novembro de 2020.
- LUKÁCS, G. “Sobre a forma e a essência do ensaio: carta a Leo Popper”. In: *A alma e as formas*. Tradução de Rainer Patriota. Belo Horizonte: Autêntica, 2015, p. 31-54.
- MOMBAÇA, Jota. *Não vão nos matar agora*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2022.